

**EDITAL 17/2019 – PPGHP/Unespar**  
**Retificado pelo Edital 01/2020 – PPGHP/Unespar**

**SELEÇÃO PARA INGRESSO NO MESTRADO EM HISTÓRIA PÚBLICA -Turma 2020**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História Pública (PPGHP) da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Campo Mourão, no uso de suas atribuições, nos termos da Portaria n. 1174/2018, torna pública a abertura de inscrições para a seleção e matrícula no Curso de Mestrado – Turma 2020.

**1. PÚBLICO ALVO**

Poderão se inscrever no Programa de Pós-Graduação em História Pública graduados em História ou áreas afins.

**2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

A História Pública se constitui em uma perspectiva historiográfica cujo foco está voltado para a análise, compreensão e explicação de debates e fenômenos públicos que envolvem conhecimentos históricos. Nesse sentido, as pesquisas em História Pública enquanto Área de Concentração podem desenvolver-se, pelo menos, em três direções: 1) a respeito de dada(s) audiência(s), investigando, por exemplo, como determinados conhecimentos históricos são acionados por diferentes agentes e/ou instituições em situações de normalidade, de tensão e/ou de disputas de espaço e poder; 2) com a(s) audiência(s), por meio de um diálogo colaborativo entre o pensamento histórico acadêmico e aquele(s) produzido(s) fora da comunidade de historiadores(as), a fim de propiciar um novo entendimento acerca das relações entre acontecimentos pretéritos e atuais; 3) e para a(s) audiência(s), com a elaboração de reflexões, serviços e produtos que articulem o arcabouço de pesquisas historiográficas às demandas sociais, intelectuais, políticas e comerciais específicas sobre a história, mantendo, simultaneamente, os fundamentos epistêmicos da história como ciência, pressupostos ético-profissionais e a didatização de determinado tema ao público-alvo. Enquanto uma perspectiva historiográfica ainda em construção conceitual, a História Pública se consubstancia como uma resposta às necessidades sociais de orientação temporal ao ocupar espaços de discussão histórica frequentemente apropriados por profissionais de outras áreas, ao alcançar amplas audiências, ao abrir novos mercados de trabalho, ao sugerir outras formas de aprendizado histórico e ao fomentar reflexões inovadoras sobre objetos já consagrados. É composto pelas seguintes linhas de pesquisa:

**2.1. Linha de Pesquisa: Saberes e Linguagens**

A linha de pesquisa *Saberes e Linguagens* objetiva analisar como determinados saberes constituídos historicamente são expressos em linguagens específicas no cenário público, bem como propor com e para audiências variadas novos entendimentos sobre a história. Atualmente, o significado de Saberes permite incluir uma grande variedade de pensamentos, sistematizados ou não. É possível, por exemplo, compreendermos os discursos acadêmicos, as práticas fundamentadas na oralidade, as representações religiosas, as tradições populares, as concepções classistas acerca de acontecimentos diversos, entre tantos outros, como saberes que, direta ou indiretamente, são acionados e, por vezes, combinados entre si para emitir um posicionamento político, econômico, cultural e social dos seus próprios enunciadores e o espaço no qual se inserem. Apesar da diversidade de saberes passíveis de investigação, o que há em comum entre eles aqui é a relação temporal que estabelecem a partir de determinados fenômenos pretéritos e hodiernos e seu uso pelas mais variadas audiências, o que o torna um objeto em potencial para a

História Pública. Linguagens, por sua vez, são entendidas nessa linha de pesquisa como a(s) forma(s) que expressa(m) os saberes. Nesse sentido, é possível pensar em uma grande variedade de linguagens, como a fotográfica, a teatral, a auditiva, a visual, a musical, a eletrônica, entre outras. Com frequência, essas linguagens são combinadas entre si, casos recorrentes das redes sociais, dos jornais, dos jogos eletrônicos, dos programas de rádio, das telenovelas, dos sites, dos filmes e documentários, dos museus, das histórias em quadrinhos, das manifestações populares, das comemorações cívicas, das séries, dos blogs, dos programas televisivos, das animações, dos centros de memória, das propagandas comerciais, etc. Como um campo de observação, cada linguagem, ou sua respectiva combinação, precisa ser compreendida em suas especificidades: é necessário, por conseguinte, conhecer os mecanismos de formulação e recursos tecnológicos que permitem, propiciam e transformam os saberes em informações comunicáveis, entendendo-as, simultaneamente, em sua historicidade e particularidade técnica. Desta forma, a linha de pesquisa *Saberes e Linguagens* tem como pressuposto teórico a compreensão de que a suposta divisão entre conteúdo (saberes) e forma (linguagem) precisa ser repensada em cada objeto de análise: as linguagens alteram os saberes, bem como os saberes modificam as linguagens para comunicar uma dada mensagem, constituindo-se, assim, dimensões inseparáveis, que se condicionam reciprocamente e que obrigam o historiador público a pensar historicamente acerca das possibilidades e limites da complexa relação entre uma dada configuração sociopolítica, autoria/origem, obra/produto e audiências. Entre as possibilidades de investigação nessa linha de pesquisa, pode-se problematizar: trajetórias, relações de gênero, narrativas, apropriações de conceitos históricos, práticas de leitura e escrita, mídias, identidade/diferença, usos da história, oralidades e discursos científicos, em um esforço para compreender e, em alguns casos, propor novas relações entre os fenômenos históricos, o presente e o público não especializado.

## 2.2. Linha de Pesquisa: **Memórias e Espaços de formação**

Nesta linha de pesquisa tem-se como propósito analisar as relações entre história e memória em espaços de formação. A memória é aqui compreendida em relação à alteridade, uma vez que se circunscreve ao sujeito, estende-se a grupos e tem seu ápice nas tentativas de imposição de uma memória coletiva. Com frequência, ela pode ser exteriorizada e mediada por elementos materiais, especialmente edificações selecionadas como patrimônio público comum, e por elementos imateriais, tais como modos de fazer, ser e sentir, objetos ou lugares de memória. Nesse sentido, a memória é entendida não apenas como o resultado de interações individuais e coletivas, mas também como campo de esquecimento. Com estas perspectivas de investigação, pode-se analisar, por exemplo, como a memória e a imaginação funcionam enquanto fenômenos de dimensões social, cultural, ideológica, política, emotiva, festiva e traumática. Os espaços de formação, por sua vez, se expressam nas relações intersubjetivas, nas práticas socioculturais e nas instituições, formais ou não, a partir das quais se dão os processos formativos de sujeitos e de grupos sociais. São manifestações de tais espaços, entre outros, a escola, os museus, os arquivos, os memoriais, as paisagens urbana, rural e natural, o patrimônio cultural, as famílias, as comunidades, o Estado, as religiões, as mídias, as interações e os espaços sociais, assim como os grupos culturais, as representações histórico-culturais que orientam os modos de vida, as sociabilidades e as identidades. É por meio da interlocução e da interação nestes espaços formativos que o passado é inventado, encenado, representado, simbolizado, ressignificado, celebrado e vivido pelas esferas pessoal e pública. Assim, nesta linha de pesquisa é possível investigar as práticas e os papéis relacionados à apreensão da história e da memória, as formas de elaboração e reelaboração do passado e de si, bem como a partilha da autoridade e da subjetividade em espaços de formação específicos. Pode-se, por exemplo, problematizar a inserção de historiadores no debate público sobre o passado; as formas como o passado é

interpretado e exibido nos lugares de memória e nas memórias de lugar; os ambientes de imersão e vivificação memorial e histórica; os processos socioculturais e instituições envolvidas; as estratégias educativas que tratem de formulações sobre passados em espaços extraescolares; as modalidades de coleta, gerenciamento e preservação da história e da memória, entre outras possibilidades. Desta maneira, a linha de pesquisa *Memórias e Espaços de Formação* está aberta a investigações de um amplo espectro de propostas que articulem, de diversas formas, memórias variadas, distintos espaços de formação e as mais diferentes audiências.

### 3. VAGAS

Para a turma de 2020 são ofertadas 15 vagas distribuídas conforme segue. O PPGHP reserva-se o direito de NÃO preencher todas as vagas oferecidas.

<b>Linha de Pesquisa 1: Saberes e Linguagens</b>		<b>Linha de Pesquisa 2: Memórias e Espaços de formação</b>	
DOCENTES	VAGAS	DOCENTES	VAGAS
Angelo Priori		Bruno Flávio Lontra Fagundes	
Bruno Leal Pastor de Carvalho		Cyntia Simioni França	
Claudia Priori		Federico José Alvez Cavanna	
Fábio André Hahn		Marcos Roberto Pirateli	
Jorge Pagliarini Junior		Michel Kobelinski	
Ricardo Marques de Mello			
Vanderlei Sebastião de Souza			
<b>TOTAL</b>		<b>08</b>	

### 4. INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições para seleção de ingresso ao PPGHP são feitas pela internet, na página do Programa, <http://ppghp.unespar.edu.br/>, no período de **20 de outubro de 2019 a 02 de fevereiro de 2020 14 de fevereiro**, mediante o preenchimento de todos os campos e a inserção online dos seguintes documentos:

- Ficha de Inscrição (anexo I);
- Cópia do RGeCPF;
- Cópia do Diploma (frente e verso) ou Certificado de Conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC, ou Declaração de Conclusão de Curso de Graduação. Neste último caso, para efetivação da matrícula, o candidato aprovado deverá comprovar a conclusão do Curso de Graduação mediante a apresentação de Diploma ou Certificado de Conclusão de Curso;
- Cópia do Histórico Escolar de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC;
- Projeto de Pesquisa conforme modelo disponível no site do PPGHP (anexo II) (<http://ppghp.unespar.edu.br/>);
- Curriculum Lattes atualizado;
- Cópia do comprovante de pagamento de taxa de inscrição no valor de R\$ 150,00 (boleto bancário) disponível no site do PPGHP – (<http://ppghp.unespar.edu.br/>).

4.2. O edital de homologação das inscrições será publicado a partir do dia **03 de fevereiro de 2020 15 de fevereiro de 2020**.

## 5. SELEÇÃO

O Processo Seletivo será composto de três etapas:

### 5.1. Etapa 1: Prova escrita, de caráter eliminatório

a) A prova escrita será realizada no dia ~~17 de fevereiro de 2020~~ **02 de março de 2020**, das 8h30 as 12h30, em local a ser divulgado, com duração de 4 horas, não sendo permitido qualquer tipo de consulta. Segue abaixo a bibliografia básica sugerida para leitura:

ARAUJO, Valdei Lopes de. O direito à História: o (a) historiador(a) como curador(a) de uma experiência histórica socialmente distribuída. In: Géssica Guimarães, Leonardo Bruno, Rodrigo Perez. **Conversas sobre o Brasil: ensaios de crítica histórica**. Rio de Janeiro: Autografia, 2017, p. 191-216.

[https://www.academia.edu/36465603/Valdei\\_Araujo.\\_O\\_Direito\\_%C3%A0\\_Hist%C3%B3ria\\_O\\_A\\_Historiador\\_a\\_como\\_Curador\\_a\\_de\\_uma\\_experi%C3%Aancia\\_hist%C3%B3rica\\_socialmente\\_distribu%C3%ADda\\_.In\\_G%C3%A9ssica\\_Guimar%C3%A3es\\_Leonardo\\_Bruno\\_Rodrigo\\_Perez.\\_Conversas\\_sobre\\_o\\_Brasil\\_ensaios\\_de\\_cr%C3%ADtica\\_hist%C3%B3rica.\\_Rio\\_de\\_Janeiro\\_Autografia\\_2017\\_pp.\\_191-216](https://www.academia.edu/36465603/Valdei_Araujo._O_Direito_%C3%A0_Hist%C3%B3ria_O_A_Historiador_a_como_Curador_a_de_uma_experi%C3%Aancia_hist%C3%B3rica_socialmente_distribu%C3%ADda_.In_G%C3%A9ssica_Guimar%C3%A3es_Leonardo_Bruno_Rodrigo_Perez._Conversas_sobre_o_Brasil_ensaios_de_cr%C3%ADtica_hist%C3%B3rica._Rio_de_Janeiro_Autografia_2017_pp._191-216)

BENAVIDES, Amada Carolina Pérez; ÁLVAREZ, Sebastián Vargas. Historia Pública e investigación colaborativa: perspectivas y experiencias para la coyuntura actual colombiana. **Anuario Colombiano de Historia Social y de la Cultura**. Vol. 46.N. 1, p. 297-329, 2019. <https://doi.org/10.15446/achsc.v46n1.75561>

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. História Pública e redes sociais na internet: elementos iniciais para um debate contemporâneo. **Transversos: Revista de História**. Rio de Janeiro, v. 07, n. 07, set. 2016. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/transversos/article/view/25602>

CAUVIN, Thomas. A ascensão da História Pública: uma perspectiva internacional. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 11, n. 23, p. 8-28, maio/ago. 2019. <http://revistanupem.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/654>

FERREIRA, Rodrigo de Almeida. História pública e cinema: o filme Chico Rei e o conhecimento histórico. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro. [online]. vol.27, n.54, p.275-294, 2014. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/27014>

MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, 2017. <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v37n74/1806-9347-rbh-2017v37n74-06.pdf>

MAUAD, Ana Maria. “Usos do passado e história pública: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017)”. **Historia Crítica**. n.º 68, p. 27-45, 2018. <https://doi.org/10.7440/historicrit68.2018.02>

NOIRET, Serge. História Pública Digital. **Liinc em Revista**, v. 11, n. 1, 2015. <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3634>

RIBEIRO, S.; ROVAL, M.; BONI, M. Audiovisual e história oral: utilização de novas tecnologias em busca de uma história pública. **Oralidades: Revista de História Oral (USP)**, v. 10, p. 89-105, 2012. [http://diversitas.fflch.usp.br/sites/diversitas.fflch.usp.br/files/MIOLO%20ORALIDADES%2010%20\(final\).pdf](http://diversitas.fflch.usp.br/sites/diversitas.fflch.usp.br/files/MIOLO%20ORALIDADES%2010%20(final).pdf)

SANTHIAGO, Ricardo. História pública e autorreflexividade: da prescrição ao processo. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 286 - 309, jan./mar. 2018.

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180310232018286>

- a) Os candidatos devem comparecer com 30 minutos de antecedência e apresentar cédula de identidade original ou documento com foto legalmente equivalente;
- b) A lista de candidatos aprovados na Etapa 1 será divulgada no dia ~~20 de fevereiro de 2020~~ **03 de março de 2020**, até as 23h.

### 5.2. Etapa 2: Análise do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório

- a) Será analisado o Projeto de Pesquisa dos candidatos aprovados na Etapa 1;
- b) A lista de candidatos aprovados na Etapa 2 será divulgada no dia ~~27 de fevereiro de 2020~~ **06 de março de 2020**, até as 12h.

### 5.3. Etapa 3: Arguição sobre o Projeto de Pesquisa e Currículo Lattes, de caráter eliminatório

- a) A arguição será realizada com os candidatos aprovados na Etapa 2, por Banca composta por no mínimo 2 (dois) docentes do PPGHP;
- b) A Etapa 3 será realizada nos dias ~~02, 03 e 04 de março de 2020~~ **09 e 10 de março de 2020**, em horário e local a serem divulgados.

5.4. A classificação final dos candidatos será por linha de pesquisa, definida mediante a média ponderada resultante das notas obtidas nas etapas 1, 2 e 3;

- a) As notas de todas as etapas serão atribuídas em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 7,0 (sete) a nota mínima para aprovação em cada etapa.

## 6. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E MATRÍCULA

6.1. Os resultados finais do Processo Seletivo estarão disponíveis a partir do dia ~~05 de março de 2020~~ **11 de março de 2020**.

6.2. A definição do orientador e linha de pesquisa será publicada no resultado final da seleção, levando-se em conta a pesquisa proposta e a disponibilidade do corpo docente.

6.3. Os candidatos aprovados deverão realizar sua matrícula no dia ~~11 de março de 2020~~ **18 de março de 2020**, das 13h30 às 17h00, na Secretaria do PPGHP.

## 7. EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

7.1. É obrigatória aos candidatos aprovados no Processo Seletivo a realização do exame de proficiência em língua estrangeira. A comprovação da aprovação deverá ser entregue na secretaria acadêmica do PPGHP até o prazo da realização da qualificação (18 meses após o ingresso), observando o disposto no Regulamento do PPGHP;

7.2. A prova de proficiência em língua estrangeira não será ofertada pelo PPGHP;

7.3. Os candidatos deverão apresentar o comprovante de aprovação no exame de proficiência em um dos seguintes idiomas: espanhol, inglês ou francês;

7.4. O comprovante de proficiência deverá ser obtido nos últimos 2 anos contando a data da matrícula, atendendo a um dos seguintes requisitos:

- a) Aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira realizado em Instituição de Ensino Superior que mantenha Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- b) Para língua inglesa: Certificado do Test of English as Foreign Language (TOEFL) ou do International English Language Test (IELTS) ou do First Certificate in English (FCE);
- c) Para língua francesa: Teste da Aliança Francesa;
- d) Para língua espanhola: Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE) emitido pelo Instituto Cervantes.

## 8. CRONOGRAMA

<b>Atividade</b>	<b>Período</b>
Lançamento do edital	02 de setembro de 2019
Inscrição	20 de outubro de 2019 a 02 de fevereiro de 2020.
Homologação das inscrições	03 de fevereiro de 2020
Etapa 1: Prova escrita	17 de fevereiro de 2020 (8h30 às 12h30)
Resultado da Prova escrita	20 de fevereiro de 2020 (até às 23h00)
Etapa 2: Resultado da análise do Projeto de Pesquisa	27 de fevereiro de 2020 (até às 12h00)
Etapa 3: Arguição sobre o Projeto de Pesquisa e Currículo Lattes	02, 03 e 04 de março de 2020
Resultado final	05 de março de 2020
Matrícula	11 de março de 2020 (13h30 às 17h00)
Início das aulas	18 de março de 2020 (08h00)

<b>Atividade</b>	<b>Período</b>
Lançamento do edital	02 de setembro de 2019
Inscrição	20 de outubro de 2019 a 14 de fevereiro de 2020.
Homologação das inscrições	15 de fevereiro de 2020
Etapa 1: Prova escrita	02 de março de 2020 (8h30 às 12h30)
Resultado da Prova escrita	03 de março de 2020 (até às 23h00)
Etapa 2: Resultado da análise do Projeto de Pesquisa	06 de março de 2020 (até às 12h00)
Etapa 3: Arguição sobre o Projeto de Pesquisa e Currículo Lattes	09 e 10 de março de 2020
Resultado final	11 de março de 2020
Matrícula	18 de março de 2020 (13h30 às 17h00)
Início das aulas	18 de março de 2020 (08h00)

## 9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. O Processo Seletivo será conduzido pela Comissão Examinadora designada pelo PPGHP.

9.2. Os candidatos deverão inscrever-se em uma única linha de pesquisa, podendo a Comissão Examinadora, a seu critério, remanejar o candidato para outra linha de pesquisa que seja mais adequada ao tema de pesquisa e ao perfil do candidato.

9.3. O candidato, portador de necessidades especiais ou limitação física temporária, que necessitar de qualquer tipo de recurso ou condição especial para a realização das provas, deverá requerê-lo no ato da inscrição contendo justificativa circunstanciada referente à solicitação. O atendimento à solicitação de recursos especiais ficará vinculado à análise de viabilidade e de razoabilidade por parte da UNESPAR.

9.4. Não compete ao PPGHP qualquer responsabilidade referente a inserção equivocada de documentos não correspondentes ao item solicitado no sistema de inscrição do processo seletivo.

9.5. O candidato que não comparecer a qualquer uma das etapas previstas neste Edital será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.6. Os resultados de todas as etapas de seleção e demais comunicados referentes ao processo seletivo serão divulgados em edital disponibilizado no site (<http://ppghp.unespar.edu.br/>) cabendo exclusivamente ao candidato o acompanhamento.

9.7. A inscrição do candidato implica na aceitação das normas e instruções para o Processo Seletivo, contidas neste Edital, e demais comunicados publicados pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação e Comissão Examinadora.

9.8. O processo de seleção não comporta recursos.

9.9. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Examinadora.

~~Campo Mourão, 02 de setembro de 2019.~~  
Campo Mourão, 03 de fevereiro de 2020.

**Prof. Dr. Fábio André Hahn**  
*Coordenador do PPGHP*  
*Universidade Estadual do Paraná*  
*Portaria n. 1174/2018*